

Paris, 20 (U. P.) — A Comissão de Fazenda da Assembléa Nacional votou por 18 votos contra 17 o voltar a reunir-se dentro de várias horas para votar. em dois turnos, no prazo máximo de dois meses.

viéticas nos Estados Unidos, que era "ridículo e absolutamente falso" que houvesse dirigido qualquer conspiração pro-soviética no Departamento de Estado e assegurou, a todos os presentes, que "os melhores amigos nunca foram entregues à Rússia".

De Estado adjunto, Evelyn Schub-
brugh, chefe de seu gabinete e ou-
tras personalidades. Na próxima
quinta-feira Eden tomará um voo
com o primeiro-ministro britânico
para a Alemanha. Eden irá depoi-
samente para a França, mas ain-
da não foram fixados os porme-
nhos da sua viagem à Alemanha
Oriental.

Na penina grande cantanhada
contingentes prestar uma guar-
nida ocidental. Midway
general Grierham foram a
depois de um mês de o-
ceto americano.

O general, finalmente, re-
torne para o laboratório
Comandante Atlântica.

OS CEREAIS, A IMAGINAÇÃO E A CRISE

Quê resultará para nós, dissesse a conjuntura desfavorável, senão a obrigação de quevir a nossa moeda, sendo irrevogavelmente forçados a reconhecer a realidade? E se insistirmos no valor imaginário do crêditio como po-

Quero repetir que há uma de pressão em perspectiva, não só nos Estados Unidos como nos principais países europeus, e que a cauda desse cometa nos apressará em cheio — desprevedos, pensando em coisas fantásticas e inteiramente desinformados. Nosso problema é de oxigênio: não somos Nação capaz de viver isolada do mundo. Precisamos de tudo, logo, precisamos também de recursos para manter nossas cada vez maiores compras no estrangeiro.

A advertência é séria. A batida

do-nos dos processos clássicos — "É com a imaginação que ganham as batalhas" — disse Joseph de Maistre. Imaginação é o que vem sendo pouco usado no trato dos interesses brasileiros. Se houvesse um surto de imaginação atuante, entre logo descobríamos inúmeros recursos que nos restam, a lan-

nomia do café exclusivamente por cegueira nossa, pela nossa incapacidade de ordenar e explorar o mundo de riquezas que nos coube.

Paris, 6 de maio de 1952.

Augusto Frederico Schmitz

Claridge Hotel
BUENOS AIRES
RESERVE
SUS COMODIDADES
DIRECTAMENTE
POR CARTA O TELEGRAM
TUCUMAN 535

**EXERCÍCIOS DE TIRO
REAL NA BARRA DA
TIJUCA**

A Diretoria de Fabricação Exercito, para efeito de rifleação de material 105 e 105 MZAJ, farã real nos dias 27 e 29 corrente de tiro real, na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguã), numa área compreendida entre os meridianos 46º 30' e 46º 45' W. e 23º 30' S. e pelo Pontal de San- tebita, numa profundidade de 10 milhas do litoral numa altitude de 4.000 me-

Nova Iorque, 20. (U.F.) — O
médio do cacau para entrega
diária caiu 10 pontos, passando
37,50 centavos de dólar por
libra, para 26,50. O Bahia Superior e o
Fair Remounted permaneceram
estáveis, no preço teto de \$8,375
centavos por libra.

—

**JORNAL COM PAPEL DE
BAGAÇO DE CANA**

Savannah, GE. 20. (U.F.) — O
jornal "Morning News" im-
prime parte de sua edição em
papel de bagaço de cana. O processo
cubano Joaquim de La Hoz re-
clamou um sucesso. Prata de Le-
mme que seu papel de jornal foi
adquirido por 69,93 dólares a to-
da, quando o papel canadense
custava 118 dólares e breve passará a co-
star 65 dólares.

—

PATIVAS
NÃO PRODUZEM CÔLICAS

ESIDENTE
G. Sant'Anna

RETORES
— Raul Oscar Sant'Anna
evangelista Pereira
G. Sant'Anna

de sem interrupção
de 10 a 16 horas.

da Quitanda — 71 - 75
Equipa de Ouvidor

**CONTRA
BRONQUITE
CATARRO**

1997

A SUCURSAL DA "CORMAN" EM SÃO PAULO



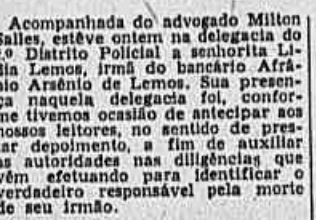
Com o fito exclusivo de representar o "Correio da Manhã" em São Paulo, inaugurou-se ontem, na cidade, a sucursal da "Corman" Publicidade S. A., à rua 24 de Maio, 218, 12º andar. Ao ato, que contou com a presença do diretor-propietário desta folha, dr. Paulo Bitencourt, de era. Mionar Moniz Sodré e de figuras representativas da sociedade paulista, compareceram ainda diretores e representantes das mais importantes empresas comerciais e industriais, bem como a to-

talidade das agências de publicidade, num gesto de cativante distinção ao "Correio". Tendo sido numerosa a assistência de amigos deste jornal que ontem foram levados a cumprir o primeiro da instalação da sucursal da "Corman", anotamos entre outros os seguintes:

V. A. Rensen — R. S. Hall Lida; Helio Alvares — Colgate Palmolive; Pect Co. Ltda.; Wilson Santos — Rep. da Studebaker, Distribuidora de Automoveis Ltda.; João Gomes Bastos — Rep. da Ford Motor Coi;

O crime do Sacopa

As 22,30 horas na porta do late Clube, na Urca — Marcou Afrânio seu encontro com a morte — Três telefonemas de homem de voz calma, pausada e que dava a impressão de ser educado — Esclarecimentos principais do longo depoimento prestado por sua irmã, ontem à noite, no 2.º Distrito Policial — Ao contrário do que se noticiou não foram concluídos ainda os exames das palmars do tenente Bandeira com as colhidas no "Citroen" — Vale recordar que Afrânio, a única pessoa que ninguém pode duvidar de que esteve naquele carro, ali, também, não deixou qualquer impressão digital



Acompanhada do advogado Milton Salles, esteve ontem na delegacia do 2.º Distrito Policial a senhora Lida Lemos, irmã do bancário Afrânio Arns de Lemos, sua presença naquela delegacia foi para prestar depoimento, no sentido de prestar assistência às diligências que vêm efetuando para identificar o verdadeiro responsável pela morte de seu irmão.

QUASE NADA DE NOVO

O depoimento da jovem Lida Lemos, irmã do bancário Afrânio Arns de Lemos, sua presença naquela delegacia foi para prestar depoimento, no sentido de prestar assistência às diligências que vêm efetuando para identificar o verdadeiro responsável pela morte de seu irmão.



Lida Lemos, irmã de Afrânio, acompanhada do advogado da família, quando deixava o cartório da Delegacia do 2.º Distrito Policial, após prestar longo depoimento



Lida Lemos, irmã de Afrânio, acompanhada do advogado da família, quando deixava o cartório da Delegacia do 2.º Distrito Policial, após prestar longo depoimento

rem dele — e no caso de ser ele responsável pela morte do bancário — isso não poderá constituir surpresa porque nenhuma das impressões colhidas no interior do "Citroen" pertenciam ao bancário Afrânio Arns de Lemos, a única pessoa que, até o momento, ninguém tem dúvida de que esteve realmente dentro daquele automóvel. Daí, naturalmente, o cuidado com o qual se tomou para não deixar qualquer impressão digital no interior do carro.

CONVINDO A PRESTAR ESCLARECIMENTOS

O advogado Leopoldo Heltor, patrono de uma causa que tem uma parte por omissão no crime em que morreu o bancário Afrânio Arns de Lemos, foi convocado pelo delegado Hermes Machado a comparecer ao Distrito, a fim de prestar certos esclarecimentos no interesse da Justiça.

CONSULTARÁ A ORDEM

Ao que se sabe, porém, aquele advogado, antes de atender ao convite do delegado Hermes Machado, avisará a palavra dos conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil, a quem confiou o nome do cliente. Somente após o pronunciamento dos conselheiros da Ordem, procurará ele entrar em contato com o delegado do 2.º Distrito Policial. Desse encontro, provavelmente, mesmo sem quebra do sigilo profissional, por parte do advogado Leopoldo Heltor, surgirá luz capaz de levar a algumas das questões que se levantam, e de modo positivo, ao criminoso.

FATO CURIOSO

Quando do depoimento do tenente Bandeira no 2.º Distrito, a ninguém passou despercebida a presença do advogado Leopoldo Heltor ali. Permaneceu ele durante todo o tempo naquela delegacia, não fazendo antes e depois nenhuma observação. Quando qualquer outra pessoa comparecia para prestar depoimento, o advogado não se levantava, permanecendo sempre a qualquer altura em torno do fato, mantendo-se a par de tudo que se passava ali. Quando qualquer outra pessoa comparecia para prestar depoimento, o advogado não se levantava, permanecendo sempre a qualquer altura em torno do fato, mantendo-se a par de tudo que se passava ali.

CÓDIGO DE OBRAS PARA O BRASIL

Ultimamente, conforme temos noticiado, no Distrito Federal os desenhos de edificações de concreto armado tornaram-se de frequência assustadora, cefandando vidas e inutilizando para o trabalho modestos operários, tudo devido à imperícia ou desídia dos responsáveis pelas obras em construção, que, incluindo em prática perigosa, por comodismo ou falta de noção de responsabilidade, deixam a parte técnica de tais construções nas mãos de terceiros, nem sempre competentes.

A fim de por cõbo a tamanhos abusos, e como o decreto 6.000 seja obsoleto, tendo em vista as modernas exigências das construções, o prefeito João Carlos Vital nomeou uma comissão de engenheiros para, sob a presidência do Secretário da Viação e Obras, dr. Alim Pedro, elaborar um Código de Obras de acordo com o progresso e desenvolvimento da capital do país.

Depois de extenso trabalho e consulta a Códigos de Obras das maiores capitais da Europa e das Américas, foram ouvidas as Secretarias Gerais da Prefeitura, técnicos do Instituto de Engenharia e o Corpo de Bombeiros. O trabalho, já concluído, é de folio e, apesar de baseado em obras de todas as partes do mundo, recebeu inovações rigorosamente peculiares ao Brasil, uma vez que deverá ser aplicado em qualquer cidade do país. Acompanharam a obra inúmeros quadros elucidativos, numerados e ilustrados, e um livro de 1.000 páginas, com o trabalho das mãos da Comissão, pretendendo, antes de encaminhá-lo à Câmara de Vereadores, ouvir as entidades de classe.

Depois de tão sã iniciativa, resta apenas evitar delongas, pois é preciso que o anteprojeto seja aprovado em tão breve tempo, para que os responsáveis pela morte de tantos operários recebam a punição exemplar que merecem.

Mãos à obra, pois, senhor prefeito!

ASSALTADO NO PARQUE ARARÁ

Compareceu ontem à Delegacia do 16.º Distrito Nelson Miranda, de 22 anos, residente na Rua Carlos, 311, em São João de Meriti, que comunicou ao comissário ali de serviço que fora, momentos antes, assaltado por três desconhecidos, no Parque Arará, um dos quais tentou revolvê-lo, que lhe roubaram a importância de 5 mil cruzeiros que se destinava a Pedro Faria, residente na Rua Padre Olimpio, 1850, apartamento 208. Os ladrões fugiram num automóvel de cor escura, com o número 1000. O delegado do 16.º Distrito Policial, Dr. Carlos, após ouvir o depoimento do denunciante, imediatamente enviou um boletim de ocorrência para o Distrito de São Paulo, a fim de que se proceda à busca dos autores do crime.

CINCO ANOS NA SOLITÁRIA

Santiago, 20 (R.). — Pela primeira vez em mais de 20 anos, um homem foi condenado no Chile a passar cinco anos em prisão solitária.

Condenado, René Cerón, descrito como criminoso de "extraordinária ferocidade", foi condenado a cumprir a pena de prisão perpétua.

Cerón, de 28 anos, começou sua carreira de criminoso ainda menino, tendo sido preso várias vezes, por roubo. Em 1945, foi condenado a 10 anos de prisão, e, em 1948, a 15 anos de prisão, por roubo. Em 1951, foi condenado a 20 anos de prisão, por roubo. Em 1952, foi condenado a 25 anos de prisão, por roubo.

PRESO NO RECIFE O LADRO DE JOIAS

Natal 20 (Asp.) — Escollado por policiais pernambucanos, chegou a esta capital, o indivíduo José Moisés, conhecido como "Pivete", acusado de roubo de joias. O ladrão, de 35 anos, foi preso em uma casa em Natal, onde estava escondido.

NÃO HÁ CASOS DE VARIOLA NO DISTRITO FEDERAL

Trata-se de alastrar que também é contagioso — Isolados os nordestinos portadores da doença — Outras providências da Secretaria de Saúde e Assistência — Declarações do dr. Aristides Paz de Almeida

Tras, de maneira a impedir que a epidemia se alastrasse.

VACINAÇÃO

Determinou ainda o Departamento de Higiene a imunização por meio de vacina de todos os moradores na vizinhança, tarefa em que estiveram entregues os enfermeiros a vacinados da Saúde Pública durante todo o dia de ontem.

FACILMENTE DISTINGUIVEL DA VARIOLA

2 natural que as pessoas inexperientes fiquem alarmadas com a gravidade da doença, e não obstante o adiantado da hora, tome as providências que o caso exigia. Immediatamente determinou o comparecimento ao local de uma ambulância do Pronto Socorro, a fim de constatar a situação e tomar as medidas necessárias. Pouco depois, informava-me o médico da assistência de 16 casos de alastrar.

ISOLADOS OS DOENTES

Alastrar não se tratando propriamente de variola, fazia-se necessário o isolamento dos doentes, posto que também o alastrar é contagioso. Assim, foram os mesmos removidos para o Isolamento Francisco de Castro, onde já se encontram os demais doentes. Os mesmos foram destinados para o local epidemiológico do 1.º Distrito Sanitário para executar medidas profiláticas locais, e providências out-

REFERENCIAL INTERNACIONAL

Observou o diretor de Higiene, que é mais grave do que se pensa a repercussão que pode ter no exterior notícia, como as que divulgam os jornais. E isso prejudica o conceito do país. Quando em

VINHOS FERREIRINHA

DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

HOJE:

PUCHERO A CREOLA — Cr\$ 35,00

E TODAS AS QUARTAS-FEIRAS, A FAMOSA FEIJOADA CARIOCA COMPLETA — Cr\$ 32,00

RESTAURANTE SKY-TERRACE

EDIFÍCIO SEARS PRAIA DE ROTAFOGO

BANCO DA CAPITAL, S. A.

DIRETORIA

LAURO DE SOUZA CARVALHO

BALDOMEIRO BARBOSA FILHO

JOÃO LEÃO DE FÁRIA

OLYNTHO DA FONSECA FILHO

FERNANDO DE ANDRADE RAMOS

MATRIZ: Avenida 13 de Maio, 23-A (Sede própria)

Tel.: 32-9514 e 42-9073.

FILIAL: Rua 7 de Setembro, 98/100

Tel.: 42-2474. (10148)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

Páscoa dos Servidores no dia de "Ascensão do Senhor"

Em virtude da realização da "Páscoa dos Servidores", amanhã, quinta-feira, dia santificado comemorativo da Ascensão do Senhor — a Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que nessa data só abrirão, no expediente das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques) e o Rosário. (30588)

ASSEMBLEIA NA A.C.C.

A Associação dos Cronistas Carvanelescoltados dirigidos para o Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para a próxima sexta-feira, dia 23, às 21 horas, em sua sede, terá lugar uma assembleia geral extraordinária para tratar da aquisição da sede própria.

AMEAÇA DE MORTE PELO MARIDO

Belo Horizonte, 20 (Asp.) — Pela primeira vez, a Delegacia de Segurança Pública apresentou uma ameaça de morte por parte de uma mulher. Maria Bergamini da Silva, disposta a matar o marido, foi ameaçada de morte pelo marido, sendo que a ameaça foi feita por escrito.

PRESO EM FLAGRANTE O FALSO DENTISTA

Foi preso ontem em flagrante por investigadores da seção de Tóxicos da D.C.P., quando exercia ilegalmente a profissão de dentista, o falso dentista, residente na Rua Paraguaná, 85, apto. 12.

AMEAÇA DE MORTE PELO MARIDO

Belo Horizonte, 20 (Asp.) — Pela primeira vez, a Delegacia de Segurança Pública apresentou uma ameaça de morte por parte de uma mulher. Maria Bergamini da Silva, disposta a matar o marido, foi ameaçada de morte pelo marido, sendo que a ameaça foi feita por escrito.

EM VEZ DE MATERIAL PLÁSTICO, ERA FILÓ DE SEDA

Arritro entre o presidente do Tribunal de Recursos e o juiz da 2.ª Vara da Fazenda

A firma Importadora Continex Ltda., de São Paulo, com filial nesta cidade, obteve licença prévia, para importar "material plástico, sintético (polivinilclorido)", ou "Matéria prima para consumo próprio do importador em sua indústria de peças de estofa e alfombras".

Quando, porém, chegou a mercadoria ao porto de destino (Santos), a Alfândega, ao proceder ao exame da documentação e da mercadoria, para seu desembarque, verificou a falta de correspondência entre o conteúdo da licença e o produto importado: em vez de matéria prima, para uso próprio do importador em sua indústria, — isto é, — em vez de seda sintética, a mercadoria, para ser transformada em produto de estofa e alfombras, — achou o produto já manufaturado e pronto para ser vendido no mercado, ou seja um filó de seda (Santos).

Em consequência, a alfândega, em artigo 16, e ainda no art. 13 do decreto n. 27.541, de 1949, que baixou o Regulamento da lei de licença prévia, apreendeu, como contrabando, a carga em questão. A firma, então, impetrou segurança,

pela 2.ª Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal e o mandado lhe foi concedido, para o efeito de ser a mercadoria entregue, sob o fundamento de que, de um lado, não podia ser aplicada a multa do art. 13, simultaneamente, com a pena de contrabando, do art. 16, e, de outro lado, que aquele Regulamento não podia considerar hipótese de contrabando, quando isso não constava da lei. A União baseada no art. 13, da lei de segurança, sustentou a sua execução. 2.º se magistrado, a seguir, requiriu a entrega da carga, por meio de uma remessa "in continentem" dos autos. O juiz se sentiu melindrado com a expressão, de sentido enérgico, e oficiou também ao presidente do TRF, em tom depeço, para mostrar a sua estranheza. Recebida essa resposta, que acompanhava os autos, o presidente indeferiu a petição, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de Santos se dirigiu ao diretor da CEXIM, perguntando-lhe se a mercadoria importada correspondia ao conteúdo da licença prévia, e a resposta foi negativa, e que era "intrinsecamente diferente", acrescentando-se mais que os funcionários da CEXIM, que concederam a alteração da licença, agiram com erro flagrante e violaram as prescrições da Carteira a respeito.

2.º de notar-se que o Inspetor da Alfândega de

LICENÇA PARA PROCESSAR O SR. TENÓRIO CAVALCANTI

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio volta a dirigir-se à Mesa da Câmara

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

IMPRESSÃO NA COFAP COM O MAU ASPECTO DO AÇÚCAR

Vamos exportar excedentes para a indústria de papel — Preço da farinha e outros preços

Em face do mau aspecto — é a COFAP quem o diz — apresentado pelo açúcar "tipo popular" distribuído por alguns estabelecimentos desta capital, aquela comissão em sua reunião de ontem, deliberou fazer uma representação ao Instituto do Açúcar e do Alcool, no sentido de que proceda a um exame no produto e obrigue a distribuição em espécie de qualidade superior.

ENQUANTO OS PREÇOS NÃO BAIXAM

Salto — E' um salto muito grande esse, da enxada para o trator (dos debates sobre agricultura com a presença do presidente da COFAP, em São Paulo)

Por falar nisso — E o plano SALTE, onde ficou? (pergunta na mesma ocasião)

Varrendo a testada — Cabe nosso sistema tributário maior culpa, pelo encarecimento da vida (o presidente da COFAP).

Falando — O mal não nosso levamos a paixonar-se pelos "produtos reais" (o sr. Benjamin Cabello).

Dúvida — Depois de congelamento de preços, estes poderão baixar, ou não (comentário de um dos participantes do debate sobre o açúcar).

Correspondência — Dirijo-me a esse jornal porque é muito difícil escrever a quem, como o presidente da República, recebe oitocentas cartas por dia (carta de um consumidor).

Tarefa — Há sessenta anos os brasileiros veem tentando destruir o Brasil, ainda não conseguiram (o secretário de Agricultura de Minas).

Remédios — Para resolver estas dificuldades (do custo da vida) há quem sugira dois remédios passageiros e péssimos: o primeiro é a moeda e o segundo é o regime de compensação (o ministro da Fazenda em uma de suas habituais palestras).

Farmacêutico — Diante da realidade presente a COFAP realizou um plano para voltarmos ao regime das compensações (o sr. Cabello em São Paulo).

RESÍDUOS

Continuam as dificuldades em relação à produção de resíduos de trigo. No mês de maio em curso a produção prevista para os moinhos do Distrito Federal foi de 280 mil sacos distribuídos da seguinte forma: as cooperativas e fábricas de rações, 60 mil sacos; pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, 63 mil sacos; pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, 54 mil sacos; pela Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, 36 mil sacos; e pela Secretaria de Agricultura do Espírito Santo, 25 mil sacos.

Quanto ao farelo de algodão, estão sendo estudadas as medidas necessárias para sua distribuição.

FARINHA DE TRIGO

O Conselho da COFAP, tendo em vista os preços vigentes para a farinha de trigo, aprovou a seguinte resolução:

Art. 1º — O Conselho da COFAP, tendo em vista os preços vigentes para a farinha de trigo, aprovou a seguinte resolução:

Art. 2º — O Conselho da COFAP, tendo em vista os preços vigentes para a farinha de trigo, aprovou a seguinte resolução:

PEDIDA A PRISÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE BRASÍLIA

Brasília, 20 (Do correspondente) — O presidente da Câmara Municipal desta cidade, sr. Hermenegildo Batista de Oliveira, acusado como co-autor da morte do dr. Lucio Mesquita Sobrinho, assistente social.

O caso está despertando vivo interesse em todo o norte de Minas, devido ao fato de que o sr. Batista é um dos criminosos e de testemunhas.

OITOCENTOS MILHÕES SUPLEMENTARES PARA PETRÓLEO

O crédito que solicita o presidente da República — Cento e sessenta milhões para a refinaria de Cubatão -- Trinta milhões para Maratize -- Duzentos milhões para a refinaria de esquisto — Texto da mensagem e do projeto

O presidente Getúlio Vargas assinou ontem a seguinte mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do projeto de lei, dispondo sobre a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional de Petróleo:

"Estat o governo empenhado em acelerar quanto possível, em face dos recursos financeiros e técnicos no seu alcance, os trabalhos oficiais destinados a encontrar solução para o problema nacional do petróleo.

Em consequência das Mensagens que dirigiu a Vossas Excelências em 6 de dezembro do ano passado, sob os n.ºs 49 e 470, e a 1.ª de janeiro do presente ano, o projeto de lei, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional de Petróleo, e o seguinte texto da mensagem dirigida ao Poder Legislativo:

"Esta o governo empenhado em acelerar quanto possível, em face dos recursos financeiros e técnicos no seu alcance, os trabalhos oficiais destinados a encontrar solução para o problema nacional do petróleo.

Em consequência das Mensagens que dirigiu a Vossas Excelências em 6 de dezembro do ano passado, sob os n.ºs 49 e 470, e a 1.ª de janeiro do presente ano, o projeto de lei, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional de Petróleo, e o seguinte texto da mensagem dirigida ao Poder Legislativo:

"Esta o governo empenhado em acelerar quanto possível, em face dos recursos financeiros e técnicos no seu alcance, os trabalhos oficiais destinados a encontrar solução para o problema nacional do petróleo.

Em consequência das Mensagens que dirigiu a Vossas Excelências em 6 de dezembro do ano passado, sob os n.ºs 49 e 470, e a 1.ª de janeiro do presente ano, o projeto de lei, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional de Petróleo, e o seguinte texto da mensagem dirigida ao Poder Legislativo:

"Esta o governo empenhado em acelerar quanto possível, em face dos recursos financeiros e técnicos no seu alcance, os trabalhos oficiais destinados a encontrar solução para o problema nacional do petróleo.

Em consequência das Mensagens que dirigiu a Vossas Excelências em 6 de dezembro do ano passado, sob os n.ºs 49 e 470, e a 1.ª de janeiro do presente ano, o projeto de lei, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional de Petróleo, e o seguinte texto da mensagem dirigida ao Poder Legislativo:

"Esta o governo empenhado em acelerar quanto possível, em face dos recursos financeiros e técnicos no seu alcance, os trabalhos oficiais destinados a encontrar solução para o problema nacional do petróleo.

Em consequência das Mensagens que dirigiu a Vossas Excelências em 6 de dezembro do ano passado, sob os n.ºs 49 e 470, e a 1.ª de janeiro do presente ano, o projeto de lei, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional de Petróleo, e o seguinte texto da mensagem dirigida ao Poder Legislativo:

"Esta o governo empenhado em acelerar quanto possível, em face dos recursos financeiros e técnicos no seu alcance, os trabalhos oficiais destinados a encontrar solução para o problema nacional do petróleo.

Em consequência das Mensagens que dirigiu a Vossas Excelências em 6 de dezembro do ano passado, sob os n.ºs 49 e 470, e a 1.ª de janeiro do presente ano, o projeto de lei, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional de Petróleo, e o seguinte texto da mensagem dirigida ao Poder Legislativo:

"Esta o governo empenhado em acelerar quanto possível, em face dos recursos financeiros e técnicos no seu alcance, os trabalhos oficiais destinados a encontrar solução para o problema nacional do petróleo.

Em consequência das Mensagens que dirigiu a Vossas Excelências em 6 de dezembro do ano passado, sob os n.ºs 49 e 470, e a 1.ª de janeiro do presente ano, o projeto de lei, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional de Petróleo, e o seguinte texto da mensagem dirigida ao Poder Legislativo:

"Esta o governo empenhado em acelerar quanto possível, em face dos recursos financeiros e técnicos no seu alcance, os trabalhos oficiais destinados a encontrar solução para o problema nacional do petróleo.

LETRA "O", MAS EM CARGO ISOLADO

propôs o relator na Comissão de Serviço Público

A discussão do projeto que estabelece os vencimentos letra "O", para os funcionários públicos portadores de diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino superior, suscitou afluência extraordinária de interessados na Comissão de Serviço Público. O relator, sr. Armando Corrêa, passou a maior parte do tempo lendo o seu longo parecer, concluindo pela rejeição do substitutivo da Comissão de Finanças e sugerindo a transformação dos lugares ocupados pelos citados funcionários em cargos isolados de provimento efetivo ou funções da classe "O". Durante a sua argumentação, revelou que a sua emenda valia alterar de pouco o aumento da despesa previsto pelo substitutivo do sr. Ponce de Leon, isto é, estaria calculada em Cr\$ 4.000.000,00, contra Cr\$ 4.000.000,00.

Além disso, que os aluguéis pagos sejam descontados do preço do imóvel.

A Comissão de Transportes aprovou o substitutivo do sr. Vasconcelos Costa ao projeto que concede subvenção à empresa Transportes Aéreos Catarinenses, com as emendas sugeridas pelo relator, sr. Saturnino Braga. O substitutivo manda estender a vantagem a todas as companhias de aviação que operem no território nacional, com a condição de serem concedidas vantagens correspondentes em abatimentos ao governo, a parlamentares e a militares.

A Comissão de Justiça, por falta de número, limitou-se a apreciar as emendas do Senado ao projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, postergando a votação.

A Comissão de Segurança Nacional resolveu aprovar o projeto que dá nova organização administrativa ao Ministério da Marinha, nos termos de parecer do sr. André Fernandes.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo, nascido em 1953, em Cr\$ 5,20 o quilo, para o Distrito Federal, e em Cr\$ 5,00 o quilo, para o Estado do Rio de Janeiro.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr\$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4% de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

Forma estranha de se manter o câmbio múltiplo

destacado em parcial

Criticado no Senado o processo usado pelo governo na adoção do câmbio de importação

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Este, como o ofício anterior,

Em ofício dirigido à Mesa da Câmara, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reiterou ontem o pedido de licença formulado há alguns meses para processar o deputado Tenório Cavalcanti por vários delitos que lhe são atribuídos no município de Caxias.

Eleições

Prepara-se a artilharia mais ou menos declarada da propaganda russa para explorar as eleições italianas do próximo domingo — seja qual for o seu resultado — o golpe é conhecido, previsível, por assim dizer clássico. Tudo se fará, e se fará, para avolumar a votação bolchevista, atirando os ares se ela subir um pouco, ou sugerindo explicações "capciosas" — ela descer. Foi com os votos russos que em Itália se subverteu o regime a que devia a sua unidade; e subverteu-se com uma escassa maioria que os abstencionistas teriam compensado. E na Itália que a Rússia espera ver primeiro os frutos da corrupção que determinou; impaciente a não os ver chegar — e os que a servem nunca perdem ocasião de servir essa impaciência...

Para mais, o problema poderia desta vez oferecer-lhe alguns dados propícios à especulação usual.

De Gasperi está há muito tempo no poder; é coisa que, na Democracia, costuma cansar o respeitável público, fiel à velha norma: — *variatio delectat*. Sobre isso, as solenes promessas aliadas em relação a Trieste, vêm criando aquele místico espírito das grandes palavras estatísticas que não passam do domínio sonoro das palavras.

Há pois na Itália um surto não-fascista (seja ou não esse o seu nome oficial). E este representa um perigo, sob mais de um ângulo. Poderia, como todo o extremismo determinar a reação inexpressa dos eleitores: — levar votos ao extremismo que eles consideram oposto, não por devoção a este mas por desamor a aquele. Isso seria, na espécie, avolumar a votação bolchevista com votos de quem detesta a ditadura; é paradoxo comum.

A massa dos votantes não-fascistas, se der o que promete, sairá mais que provavelmente da massa de votantes que vem sustentando a atual situação; que dizer, os propósitos não serão favoráveis para a situação majoritária de De Gasperi e sua coligação, e poderíamos assistir, ao redor da massa estatística dos votos russos, a uma pulverização partidária semelhante à ocorrida em França. Isso implicaria para a Itália a necessidade de percorrer os caminhos que esta percorreu, na pesquisa de uma situação que — neutralizada a bancada parlamentar bolchevista — desse viabilidade a uma solução democrática, encarnada ou não por De Gasperi.

Não, o panorama não é claro, quanto ao futuro imediato da democracia republicana na Itália. Não nos parece de ter, nem por sombras, qualquer maioria moscovita. Prova a experiência que eleitoralmente o creio russo não logra ultrapassar, nos momentos de mais grave emergência social, um terço dos votantes. E' de crer que essa porcentagem de massas não se veja ultrapassada; um curto aumento da sua proporção, em relação ao passado, poderia até agir como revulsivo salutar contra a inconsciência política das chamadas elites.

Não falta muito para que conheçamos a solução de tais enigmas. Preparem-se os povos esclarecidos para estudar essa solução com calma — para lá do avalanche de palavras com que procuraram desvirtuá-la os serventários de Moscou. — T. C.

Na Câmara Municipal AUXILIANDO OS EX-INTERNADOS

A sessão de ontem na Câmara Municipal perdeu-se em mil assuntos de pequena monta. Só foi alcançado interesse ao fim do dia, mas ainda assim por pouco tempo, quando se discutiu um projeto que mantinha a abertura do serviço público aos doentes de moléstias graves que tenham recebido alta definitiva. Esta condição, explicou o sr. Alvaro Dias, excluiu na prática o perigo de contágio, pois os dois grandes males apontados na sociedade, o de Hansen e a tuberculose, não são transmitidos por via aérea, mas sim por via alimentar, e a maioria das drogas modernas, já empregadas em larga escala no país, Restaria, pois, o preconceito contra os ex-externados, que não justificava a falta de medidas de amparo que o Estado lhes possa dar. O plenário concordou com a argumentação do sr. Alvaro Dias e dos que o seguiram na discussão e aprovou o projeto em primeiro e segundo turnos.

Em outra ocasião, o sr. João Lúcio de Carvalho fez considerações sobre a paralisação infantil, que diz se alistar em surto epidêmico pelo Distrito Federal. Lembrou que há lei mandando construir um hospital para os doentes, a qual não foi, porém, posta em execução. Protestou.

Mais tarde, o sr. Omar Reis foi ao microfone para criticar a compra da fazenda Brasília, efetuada pela Prefeitura. Adirceu que tinha sido adquirida de um "grileiro" que se achava em litígio com outro sobre a posse da mesma. Quer dizer: — a municipalidade teria comprado terras em litígio, antes de se pronunciar o poder competente, que é o Judiciário. E mais: tudo indicava que essas terras pertenciam ao Estado, como salientara a falta de medidas de amparo que o Estado lhes possa dar. O plenário concordou com a argumentação do sr. Alvaro Dias e dos que o seguiram na discussão e aprovou o projeto em primeiro e segundo turnos.

Em outra ocasião, o sr. João Lúcio de Carvalho fez considerações sobre a paralisação infantil, que diz se alistar em surto epidêmico pelo Distrito Federal. Lembrou que há lei mandando construir um hospital para os doentes, a qual não foi, porém, posta em execução. Protestou.

Mais tarde, o sr. Omar Reis foi ao microfone para criticar a compra da fazenda Brasília, efetuada pela Prefeitura. Adirceu que tinha sido adquirida de um "grileiro" que se achava em litígio com outro sobre a posse da mesma. Quer dizer: — a municipalidade teria comprado terras em litígio, antes de se pronunciar o poder competente, que é o Judiciário. E mais: tudo indicava que essas terras pertenciam ao Estado, como salientara a falta de medidas de amparo que o Estado lhes possa dar. O plenário concordou com a argumentação do sr. Alvaro Dias e dos que o seguiram na discussão e aprovou o projeto em primeiro e segundo turnos.

Em outra ocasião, o sr. João Lúcio de Carvalho fez considerações sobre a paralisação infantil, que diz se alistar em surto epidêmico pelo Distrito Federal. Lembrou que há lei mandando construir um hospital para os doentes, a qual não foi, porém, posta em execução. Protestou.

Mais tarde, o sr. Omar Reis foi ao microfone para criticar a compra da fazenda Brasília, efetuada pela Prefeitura. Adirceu que tinha sido adquirida de um "grileiro" que se achava em litígio com outro sobre a posse da mesma. Quer dizer: — a municipalidade teria comprado terras em litígio, antes de se pronunciar o poder competente, que é o Judiciário. E mais: tudo indicava que essas terras pertenciam ao Estado, como salientara a falta de medidas de amparo que o Estado lhes possa dar. O plenário concordou com a argumentação do sr. Alvaro Dias e dos que o seguiram na discussão e aprovou o projeto em primeiro e segundo turnos.

Em outra ocasião, o sr. João Lúcio de Carvalho fez considerações sobre a paralisação infantil, que diz se alistar em surto epidêmico pelo Distrito Federal. Lembrou que há lei mandando construir um hospital para os doentes, a qual não foi, porém, posta em execução. Protestou.

Mais tarde, o sr. Omar Reis foi ao microfone para criticar a compra da fazenda Brasília, efetuada pela Prefeitura. Adirceu que tinha sido adquirida de um "grileiro" que se achava em litígio com outro sobre a posse da mesma. Quer dizer: — a municipalidade teria comprado terras em litígio, antes de se pronunciar o poder competente, que é o Judiciário. E mais: tudo indicava que essas terras pertenciam ao Estado, como salientara a falta de medidas de amparo que o Estado lhes possa dar. O plenário concordou com a argumentação do sr. Alvaro Dias e dos que o seguiram na discussão e aprovou o projeto em primeiro e segundo turnos.

Em outra ocasião, o sr. João Lúcio de Carvalho fez considerações sobre a paralisação infantil, que diz se alistar em surto epidêmico pelo Distrito Federal. Lembrou que há lei mandando construir um hospital para os doentes, a qual não foi, porém, posta em execução. Protestou.

Mais tarde, o sr. Omar Reis foi ao microfone para criticar a compra da fazenda Brasília, efetuada pela Prefeitura. Adirceu que tinha sido adquirida de um "grileiro" que se achava em litígio com outro sobre a posse da mesma. Quer dizer: — a municipalidade teria comprado terras em litígio, antes de se pronunciar o poder competente, que é o Judiciário. E mais: tudo indicava que essas terras pertenciam ao Estado, como salientara a falta de medidas de amparo que o Estado lhes possa dar.

TEL: 22-7104

ATOS RELIGIOSOS

Alvaro Pereira da Costa
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Chefes de Serviço, demais Funcionários e Amigos de ALVARO PEREIRA DA COSTA, fazem celebrar missa em ação de graças, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, quinta-feira, 22 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. (11002)

Maximino José Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MAXIMINO JOSÉ PEREIRA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MARIA DA GLORIA VIDAL
ROCHA MIRANDA

(VIUVA RENATO ROCHA MIRANDA)

(NENA)

(AGRADECIMENTO)

Sua Família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que manifestaram pesar por ocasião do seu falecimento, acompanhando o féretro, enviando cartas, flores e telegramas ou assistindo à missa de 7.º dia, o faz por este meio, apresentando os seus sinceros agradecimentos. (30593)

JOSÉ ABI HESSAB

(FALECIMENTO)

Sua família comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 21, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (30591)

VIUVA OSWALDO CRUZ

Sua família comunica a seus parentes e amigos que faz celebrar missa em intenção de sua alma hoje, quarta-feira, 21 de Maio, às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. (11112)

PIO RIBEIRO DA SILVA

"FORMAC" Sociedade Fornecedora de Máquinas Ltda. e seus auxiliares, convidam os amigos e pessoas de suas relações, para assistirem à missa que, por alma do seu extinto colaborador e amigo de longos anos, a família do mesmo, manda celebrar amanhã, quarta-feira, 21 de maio, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (30799)

Gilberto Saulo Santos

de Menezes

PILOTO CIVIL

MISSA DE 7.º DIA

Dr. José Barros de Menezes, Noêmia Delgado de Menezes, Eliane Delgado de Menezes, Maria José Barros de Menezes, Lysandro Menezes e senhora e Yolanda Barros de Menezes, comunicam aos parentes e amigos que, farão celebrar missa pela alma do seu filho, irmão, neto e sobrinho — GILBERTO SAULO, hoje, quarta-feira, dia 21, às 8,30, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, Rua São Francisco Xavier n. 75. (30241)

Ana Costa Lopes de Castro

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, netos e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma, no altar-mor da Igreja do Convento da Lapa (no Largo da Lapa), amanhã, quinta-feira, 22 de maio. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião. (30241)

JOANA TURTON

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Joseph Turton Junior e filhos, Dr. Alberto Cumpido de Sant'Ana e senhora, Walter Turton e família (ausentes), Manuel Cardoso e família (ausentes), Olga e Edna Turton (ausentes), João Sampaio e família, Rafael Xavier e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó, prima e madrinha — JOANINHA — falecida no Recife, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 9 horas, na Capela da Pequena Cruzada, na Avenida Epitácio Pessoa, 1950. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião. (1796)

ANA DOMINGUES

D'ALEM

O BALANÇO NA REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

NADINE, DINA, JULIA, e ALFREDO DOMINGUES, mandam celebrar missa, na Igreja Sagrada do Rosário, à Rua Conde de Bonfim n. 47, na Viúva, às 8 horas, de 21 do corrente, quinta-feira, pela passagem de 3.º aniversário do falecimento de sua mãe, a senhora ANA DOMINGUES D'ALEM, ocorrido no Recife, em 31 de maio de 1949. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (10789)

JOSE DOS SANTOS

(MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO)

Exercícios de Oliveira Santos, José Antônio dos Santos e Amélia de Oliveira convidam parentes e amigos para a missa de 3.º aniversário da morte de seu inesquecível avô, pai e amigo, a realizar-se hoje às 20 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Grajaú. Antecipadamente agradece. (10844)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo sido o Brasil oficializado as seguintes taxas:

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

Ontem o Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1000 1000,00 o preço de Cr\$ 20.801,1 a grama.

CAMBIO OFICIAL

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20. (10-15-52)

Libra	Vend.	Comp.
100 libras	12.150	12.150
Dólar	12.150	12.150
Escudo	0.0372	0.0372
Franc	0.0372	0.0372
Real	0.0372	0.0372
Peseta	0.0372	0.0372
Peso argentino	0.0372	0.0372
Peso chileno	0.0372	0.0372
Peso peruano	0.0372	0.0372
Peso uruguaiano	0.0372	0.0372
Coroa dinamarquesa	0.0372	0.0372
Coroa sueca	0.0372	0.0372

PEÇA BELA DESTA MULHER ELE VIOLOU OS MANDAMENTOS DE DEUS!

DAVID E BETHSABA

HOJE

120-330-540-760-10

HUMANO! DIFERENTE! ESTRANHO!

CINZAS QUE QUEIMAM

COM IDA LUPINO - ROBERT RYAN

HOJE

METRO METRO METRO HOJE

TANIA AMARAL PAUL GERALDO REGINA LAURA MAURICIO BARROS

CONFLITO

ULTIMO DIA

ROBERT TAYLOR e 200 mulheres em "O PODER da MULHER"

AMANHÃ

Chocante NA NUDEZ DE SUA REVOLTA!

Luz ALMA

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

3ª SEMANA

PARISIENSE

HOJE

Por ter escrito

MADAME BOVARY

BIBI FERREIRA

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

COMPRE-SE TODO

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

ANTIGUIDADE

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

PELES

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Telefone: 22-4435

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Direção da Comissão Artística Cultural

HOJE, 4.ª feira, 21, às 21 hs. — HOJE

Sétima recita de Assinatura

DON PASQUALE

Ópera em 3 atos de DONIZETTI — IBAURO CAMINO — ROBERTO GALENO — VICENTE TUNHA. Regente: SANTIAGO GUERRA. Nova "mise-en-scène" de BRO-NIELAW HOROWITZ. Cenários novos de EDUARDO LOEF-FLER. Maestro preparador: ROLF HIRSCHMANN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESI.

TRAJE DE PASSEIO.

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 400,00; Poltronas: Cr\$ 80,00; Balcones Nobres: Cr\$ 60,00; Balcones: Cr\$ 40,00; Galerias: Cr\$ 30,00. ISENTOS DE SELLO.

SABADO próximo, 24, às 21 hs. — SABADO

ULTIMA RECITA EXTRAORDINARIA DE OPERA

CAVALLERIA RUSTICANA E PAGLIACCI

COM OS MESMOS ARTISTAS DAS RECITAS ANTERIORES

Bilhetes à venda amanhã. — Preços acima detalhados. Traje de passeio.

DOMINGO próximo, 25, às 16 hs. — DOMINGO

ULTIMA VESPERAL DESTA TEMPORADA

ULTIMO ESPETÁCULO DE BAILADO

Programa soletto, com obras do maior sucesso

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 250,00 — Poltronas e Balcones Nobres A, B e C: Cr\$ 50,00 — Balcones Nobres, outras filas: Cr\$ 40,00 — Balcones: Cr\$ 30,00 — Galerias: Cr\$ 20,00. — Isentos de selo.

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

PINTURAS!

de apartamentos etc. Serviço rápido, perfeito e garantido — apresentamos referências. Rua, Sr. Eduardo. Tel.: 22-624 e Tel.: 42-1404.

LUSTRADORES

com grande prática de domicílio, empregados da firma "Decoradora Ltda.", executam qualquer tipo de obra encerade ou lustrada, mudam cor. Recados para Sr. Eurico — Tel.: 49-2878 — 22-4703. (17886)

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

VENEZIANAS

Continental

Enceradeira elétrica

EPEL

150,00

CASA FERNANDES

EST. DE SETEMBRO, 186 SIO

CR\$ 300.000,00

Duas pessoas idôneas, proprietárias desta capital, dando as melhores referências, possuidoras de largo tirocínio comercial, associadas que estão em negócio do momento, de grande futuro e altamente lucrativo, procuram capitalista na base de 300 contos, como empréstimo ou participação direta na sociedade, inclusive reembolso do empréstimo em curto prazo. Emprego garantido de capital com ótimas possibilidades rápidas de lucros. Cartas com urgência neste jornal para a caixa 25-5254.

LIVROS USADOS

Compra em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e livrarias. Tel.: 22-7234 e 22-0944.

MOEDAS — MEDALHAS

Compra brastelas e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 146 sala 602 — Tel.: 22-7234 e 22-0944 (14085)

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

TEATRO COPACABANA

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

ESTREIA MUNDIAL

JEZABEL

JEAN ANOUILH

Tradução de Maria Jacintho

MORINEAU

NO MAIOR PAPEL DE SUA CARREIRA

JARDEL FILHO

LAURA SUAREZ - FRANCISCO DANIEL - WALTER TOLEDO - JÔNIA OTTICA - ARMANDO BRAGA - JÚNIOR VARGAS - LUCILLA TORRES

HOJE ÀS 21.30 AVANT-PREMIERE

SOB O ALTO PATROCÍNIO DA SRA. DANCY VARGAS E IN-CLUIÇÃO DO INSTITUTO INFANTIL SÃO PAULO, INICIATIVA DA CRUZADA NACIONAL CONTRA A FUMEEIRA

LEBELSON MODAS

Veste LAURA SUAREZ e SÔNIA OTTICA

LEILÃO DE JÓIAS E BRILHANTES

HOJE — 23 anos de ouro e prata com brilhantes, 12 relógios de ouro para senhoras com rubis e brilhantes, 5 cronôgrafos de ouro, 6 alças de relógio com brilhantes, 7 pulseiras de ouro com brilhantes, colares de ouro e pedras cultivadas, afinetes, brincos, medalhas, cordões, broches, correntes, etc., e móveis e miudexes serão vendidos a correr do martelo, quarta-feira, dia 21 de maio, às 3 horas da tarde, à Rua São José n. 63, pelo Leiloeiro BRICIO (06731)

"CURSO DE BALLET"

do professor JORGE LIVERT (do Corpo de Baile do Teatro Municipal)

DANÇA CLÁSSICA — COREOGRAFIAS

O prof. Jorge Livert COMUNICA: Devido ao grande número de solicitações, vai abrir dia 22 do corrente, o CURSO ESPECIAL PARA RAPAZES. Os interessados deverão fazer a sua inscrição às 15 horas e quintas, das 17 às 18 hs. e aos sábados das 15 às 17 horas.

RUA DJALMA ULRICH, 154 - 4.º ANDAR (Esq. Av. Copacabana) (05280)

FAMÍLIA AMERICANA VENDE,

por motivo de viagem, os seguintes objetos: rádio-elétrico "GE", mobiliário de dormitório e sala de jantar, abat-jours de cabecira, baixela, máquina de lavar roupa, carrinho de criança, fogueiro, etc. Ver e tratar à Rua Prudente de Moraes n. 1565, apartamento 5, Ipanema. (10152)

THERMÔMETROS PARA FEBRE

Casella London

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

FINANCEIRO OU SÓCIO

com capital de mínimo Cr\$ 500.000,00, para indústrias de geladeiras domésticas, procure-se. Indústria em São Paulo. Tratar Caixa Postal 1327 — São Paulo. (11069)

MASSAGISTA

Diplomada, especializada no tratamento estético do corpo e rosto, atende a domicílio de V.S. favor telefonar na parte da manhã e à noite deixando recado com D. Magda. Tel. 22-9894. (11068)

REVOLUCIONARIO!

O CRISTO PROIBIDO

HOJE

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competitor. Manda-se mostrar a domicílio. Tel.: 42-0008. Fáb-rica Luxo-Brasileira R. Santana 100 (8599)

RESTAURADOR DE MOBÍIS

Lustra, conserta, decora folha e encara, muda a cor, lustra piano e qualquer trabalho de mobiliário. Escreva para: Soares pelo Tel.: 42-8720. (0712)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288

KON-TIKI

UMA NÚM JANGADA ATRAVÉS DO PACÍFICO

A MAIOR EPOPEIA MARÍTIMA DO SÉCULO XXI

Já em 4.ª Edição!

A EXPEDIÇÃO KON-TIKI

THOR HEYERDAHL

Uma viagem de 90 dias, sobre toras de pau de balsa, de Calau (Peru) a Rarid (Polinésia). O maior êxito literário no Brasil em 1951.

196 páginas — Ilustrado com fotografias autênticas — Cr\$ 70,00

KON-TIKI E EU

URIK HESSELBERG

A faceta pitoresca, documental e artística da expedição. Agudo senso de observação e um fino espírito de ironia do autor.

96 páginas — Cr\$ 40,00

Em todas as livrarias

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

HERMINIA SILVA

NO ESPETÁCULO DE ROYA MATEUS

na sinceridade NISSO?

COM UM GRANDE ENCANO DE PRIMEIRAS FIGURAS

COLE - SILVA FILHO

DEO MAR - CUSTE RITA - NELIA PAULA

JACARAL - MARIA BRIZAO - PERPETUO

SILVA - FRANCISCO COSTA - e OUTROS

JULIANA VANAKLENA - NORBERT

BILLET CHARLES

HOJE

Recreio

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HS. À PREÇOS REDUZIDOS

EVA

E SEUS ARTISTAS

A MANCHA

3 ATOS de PERRO BLOCH

SERRADOR

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS, PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO JARDEL

HOJE

ULTIMA SEMANA

SESSÕES às 8 e às 10

DOMINGO VESPERAL

Continuação do notável êxito da revista super-estrela de J. Mala-Max Nunes, com colaboração de Geyza Borelli:

VOCE É QUE É FELIZ, PRIMO!

JOANA D'ARC - ANITO - CARLOS GIL - IOLANDA FERREI

Virginia Noronha - Vilma Rizzo - Anky e Mery - Jurema

Rene - Tolda - Olga - Helamy - Rita - Arlton.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Os clássicos dos "dois anos" - Numeroso, o "campo" do "handicap" especial - A prova de éguas, na milha

Os programas de sábado e domingo, na Gávea

Revestem-se de equilíbrio os dois "meetings" que serão desdobrados sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea.

Os dezolito páreos, todos perfeitamente atraentes, formam um conjunto sobrenatural harmonioso, que promete oferecer momentos de intensa vibração e entusiasmo aos aficionados.

Os principais atrativos são os clássicos "Luiz Alves de Almeida" e "Raul de Carvalho", aquele, na sabatina, ambos, com campo bastante atrante.

Merecem ainda especiais atenções o prêmio Arnaldo José Pinto Serqueira, 5ª prova especial de éguas e a denominada "Carlos Balache", handicap especial em 3.000 metros e para primeira turma.

São os seguintes os programas.

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo - As 13.30 horas - 1.200 metros - Cr\$ 55.000,00.	5º páreo - As 15.10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 50.000,00.
1 - 1 Quail... 54	1 - 1 Galathée... 54
2 - 2 Estúdio... 54	2 - 2 Dalmata... 54
3 - 3 My Sun... 54	3 - 3 Mili... 54
4 - 4 Teicupapo... 54	4 - 4 Oco... 54
5 - 5 Curio... 54	5 - 5 Bizarra... 54
	6 - 6 Bola Dourada... 54
	7 - 7 Vibrante... 54
	8 - 8 Mura... 54
	9 - 9 Espadarte... 54
	10 - 10 Polvita... 54
	11 - 11 Lujan... 54

2º páreo - As 13.35 horas - 1.400 metros - Cr\$ 50.000,00.	6º páreo - As 15.15 horas - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00.
1 - 1 Alalanche... 54	1 - 1 Juri... 54
2 - 2 Dinoco... 54	2 - 2 Contrabando... 54
3 - 3 Fria... 54	3 - 3 Mili... 54
4 - 4 Alvalade... 54	4 - 4 Oco... 54
5 - 5 Alvia... 54	5 - 5 Bizarra... 54
6 - 6 Midway Lass... 54	6 - 6 Bola Dourada... 54
7 - 7 Imahy... 54	7 - 7 Vibrante... 54
8 - 8 Alvia... 54	8 - 8 Mura... 54
9 - 9 Espadarte... 54	9 - 9 Espadarte... 54
10 - 10 Polvita... 54	10 - 10 Polvita... 54
11 - 11 Lujan... 54	11 - 11 Lujan... 54

3º páreo - As 13.40 horas - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00.	7º páreo - As 15.20 horas - 1.700 metros - Cr\$ 50.000,00.
1 - 1 Maubana... 54	1 - 1 Lord Polar... 54
2 - 2 Eianut... 54	2 - 2 Uruclina... 54
3 - 3 Eianut... 54	3 - 2 Ruivo... 54
4 - 4 Alvalade... 54	4 - 2 Mordada... 54
5 - 5 Alvia... 54	5 - 2 Interpido... 54
6 - 6 Midway Lass... 54	6 - 2 Mico... 54
7 - 7 Imahy... 54	7 - 2 Lipe... 54
8 - 8 Alvia... 54	8 - 2 Jeffy... 54
9 - 9 Espadarte... 54	9 - 2 Guarnon... 54
10 - 10 Polvita... 54	10 - 2 Anacron... 54
11 - 11 Lujan... 54	11 - 2 Anacron... 54

4º páreo - As 13.45 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00.	8º páreo - As 15.25 horas - 1.800 metros - Cr\$ 100.000,00.
1 - 1 Juri... 54	1 - 1 Rieck... 54
2 - 2 Contrabando... 54	2 - 2 Quejido... 54
3 - 3 Mili... 54	3 - 2 Caido... 54
4 - 4 Oco... 54	4 - 2 Kenyucky... 54
5 - 5 Bizarra... 54	5 - 2 Camaleão... 54
6 - 6 Bola Dourada... 54	6 - 2 Natillo... 54
7 - 7 Vibrante... 54	7 - 2 Lord Anilbes... 54
8 - 8 Mura... 54	8 - 2 Gualino... 54
9 - 9 Espadarte... 54	9 - 2 Bileco... 54
10 - 10 Polvita... 54	10 - 2 Tevere... 54
11 - 11 Lujan... 54	11 - 2 Retag... 54

5º páreo - As 13.50 horas - 1.700 metros - Cr\$ 30.000,00.	9º páreo - As 15.30 horas - 1.900 metros - Cr\$ 100.000,00.
1 - 1 Marco... 54	1 - 1 Rieck... 54
2 - 2 Hope... 54	2 - 2 Quejido... 54
3 - 3 Mico... 54	3 - 2 Caido... 54
4 - 4 Mico... 54	4 - 2 Kenyucky... 54
5 - 5 Mico... 54	5 - 2 Camaleão... 54
6 - 6 Mico... 54	6 - 2 Natillo... 54
7 - 7 Mico... 54	7 - 2 Lord Anilbes... 54
8 - 8 Mico... 54	8 - 2 Gualino... 54
9 - 9 Mico... 54	9 - 2 Bileco... 54
10 - 10 Mico... 54	10 - 2 Tevere... 54
11 - 11 Mico... 54	11 - 2 Retag... 54

VINHO DA MADEIRA

— No Verão —

UM DELICIOSO REFRESCANTE!

Escolha entre os vinhos "R" ou "M" e que mais agrade o seu paladar e adicione Guarana, Água Mineral ou Água de Seltz. Que sabor! Que delícia! Como refresco e estimulante! No verão ou em qualquer época do ano, beba sempre

R ou M

sempre com a garantia de A. Izidro Gonçalves - filia da Madeira - Funchal - Portugal

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo - As 13.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 50.000,00.	6º páreo - As 15.10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 50.000,00.
1 - 1 Juri... 54	1 - 1 Galathée... 54
2 - 2 Contrabando... 54	2 - 2 Dalmata... 54
3 - 3 Mili... 54	3 - 3 Mili... 54
4 - 4 Oco... 54	4 - 4 Oco... 54
5 - 5 Bizarra... 54	5 - 5 Bizarra... 54
6 - 6 Bola Dourada... 54	6 - 6 Bola Dourada... 54
7 - 7 Vibrante... 54	7 - 7 Vibrante... 54
8 - 8 Mura... 54	8 - 8 Mura... 54
9 - 9 Espadarte... 54	9 - 9 Espadarte... 54
10 - 10 Polvita... 54	10 - 10 Polvita... 54
11 - 11 Lujan... 54	11 - 11 Lujan... 54

2º páreo - As 13.35 horas - 1.500 metros - Cr\$ 50.000,00.	7º páreo - As 15.15 horas - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00.
1 - 1 Marco... 54	1 - 1 Juri... 54
2 - 2 Hope... 54	2 - 2 Contrabando... 54
3 - 3 Mico... 54	3 - 3 Mili... 54
4 - 4 Mico... 54	4 - 4 Oco... 54
5 - 5 Mico... 54	5 - 5 Bizarra... 54
6 - 6 Mico... 54	6 - 6 Bola Dourada... 54
7 - 7 Mico... 54	7 - 7 Vibrante... 54
8 - 8 Mico... 54	8 - 8 Mura... 54
9 - 9 Mico... 54	9 - 9 Espadarte... 54
10 - 10 Mico... 54	10 - 10 Polvita... 54
11 - 11 Mico... 54	11 - 11 Lujan... 54

3º páreo - As 13.40 horas - 1.600 metros - Cr\$ 40.000,00.	8º páreo - As 15.20 horas - 1.700 metros - Cr\$ 50.000,00.
1 - 1 Maubana... 54	1 - 1 Lord Polar... 54
2 - 2 Eianut... 54	2 - 2 Uruclina... 54
3 - 3 Eianut... 54	3 - 2 Ruivo... 54
4 - 4 Alvalade... 54	4 - 2 Mordada... 54
5 - 5 Alvia... 54	5 - 2 Interpido... 54
6 - 6 Midway Lass... 54	6 - 2 Mico... 54
7 - 7 Imahy... 54	7 - 2 Lipe... 54
8 - 8 Alvia... 54	8 - 2 Jeffy... 54
9 - 9 Espadarte... 54	9 - 2 Guarnon... 54
10 - 10 Polvita... 54	10 - 2 Anacron... 54
11 - 11 Lujan... 54	11 - 2 Anacron... 54

4º páreo - As 13.45 horas - 1.700 metros - Cr\$ 30.000,00.	9º páreo - As 15.25 horas - 1.800 metros - Cr\$ 100.000,00.
1 - 1 Juri... 54	1 - 1 Rieck... 54
2 - 2 Contrabando... 54	2 - 2 Quejido... 54
3 - 3 Mili... 54	3 - 2 Caido... 54
4 - 4 Oco... 54	4 - 2 Kenyucky... 54
5 - 5 Bizarra... 54	5 - 2 Camaleão... 54
6 - 6 Bola Dourada... 54	6 - 2 Natillo... 54
7 - 7 Vibrante... 54	7 - 2 Lord Anilbes... 54
8 - 8 Mura... 54	8 - 2 Gualino... 54
9 - 9 Espadarte... 54	9 - 2 Bileco... 54
10 - 10 Polvita... 54	10 - 2 Tevere... 54
11 - 11 Lujan... 54	11 - 2 Retag... 54

"BOLETIM DA GAVEA"

Estreantes -- Exercícios -- Os "parciais" do clássico

FRISA - Feminino, castanho, 2 anos, Estado do Rio, Príncipe Antares e Dulcineia, criação de Haras São Paulo e propriedade do Sr. José Imburi. Treinador: Moyses de Araújo.

MARABA - Masculino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, New Year em Mael, criação do Sr. Francisco Garau e propriedade do Sr. Nilton Netto dos Reis. Treinador: Jorge Morgado.

FAISANO - Masculino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Montreal em Morica, criação do Sr. Severino de Araújo Góes e propriedade do Sr. Nilton Netto dos Reis. Treinador: Ataliba Moreira.

B.M.V. - Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Penitente em Bourbelle, criação e propriedade do Sr. Roberto Vautier Franco.

B.C.D. - Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Penitente em Sir, criação e propriedade do Sr. Roberto Vautier Franco. Treinador: Guilherme W. Santana.

MUCORPE - Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Saxton em Mosonina, criação e propriedade do Sr. Renato Jordio. Treinador: Guilherme W. Santana.

HALF PENNY - Feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Penitente em Abartia, criação e propriedade do Sr. Roberto Vautier Franco. Treinador: Carlos L. Gauparini.

NEVOA - Feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Ever Ready e La Sokina, criação do Sr. Candido G. de Faria e propriedade do Sr. Roberto Vautier Franco. Treinador: Waldemar Costa.

ILSO - Masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Castelo em Castanhol II, criação do Haras Castelo e Jagatuba, e propriedade do Sr. Roberto Vautier Franco. Treinador: Claudemiro Pereira.

MOCA RICA - Feminino, castanho, 1 ano, Rio Grande do Sul, Morador II e Mazabim, criação de Haras São Paulo e propriedade do Sr. Renato Jordio. Treinador: Guilherme W. Santana.

ROBERTO DE OLIVEIRA FILHO - Masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Penitente em Bourbelle, criação e propriedade do Sr. Roberto Vautier Franco. Treinador: Carlos L. Gauparini.

Em entrevista concedida a imprensa paulista, fez importante declaração sobre o assunto.

O treinador Roberto Oliveira Filho, em entrevista concedida a imprensa paulista, fez importante declaração sobre o assunto.

O popular "Togarin" resultou com esta decisão, registrando um tabuleiro da capital paulista com as declarações e disse ao escritório que está disposto a levar o caso a Justiça.

Depois concedeu entrevista a imprensa especializada, declarando o seguinte:

"A minha filha de serviços para o turf paulista, a dos meses e este ano em menos de dois meses, já levantou em prêmios nada menos de Cr\$ 1.500.000, não sendo necessário, portanto, ministério do Prado de São Vicente, onde a competição se faz com Cr\$ 800.000. Não se tratava de alardeio com notificação o serviço de Veterinário do Ilustre, mas sim, com o pronunciamento da C. C. do Jockey Club de São Paulo, levando em conta a Justiça, para antes de mais nada limpar o meu nome.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS ELEIÇÕES DE 29 DE MAIO

COMISSÃO ADMINISTRATIVA:	
Presidente:	Dr. João Borges Filho
1º Vice-Presidente:	Embaixador Oswaldo Arouha
2º Vice-Presidente:	Ministro Cândido Mesquita da Cunha Lobo
1º Secretário:	Dr. Carlos Guimarães de Almeida
2º Secretário:	Dr. Antonio Benjamim Taques Horto
3º Secretário:	Manoel Pereira de Araújo Freitas
4º Secretário:	Dr. Edgard Maciel de Sá

COMISSÃO TÉCNICA:

Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior	Dr. Eurico de Souza Leão
Dr. Arthur Joaquim Rodrigues Pires	Ministro Frederico de Barros Barreto
Dr. Carlos Gilberto da Rocha Faria	Coronel Gilberto Marinho
Deputado Euvaldo Lodi	Dr. Herbert Moses
João José de Figueiredo	Almirante Jorge Dodsforth Martins
Dr. João da Costa Ribeiro	Comandante Luiz Clemente Pinto
Dr. Ricardo Xavier da Silveira	Mário d'Almeida
Roberto Seabra	Dr. Milton Peixoto Maia
	Senador Napoleão Alencastro Guimarães
	Professor Paulo Figueiredo Parreiras Horto
	Dr. Raimundo Ottoni de Castro Maia
	Dr. Ricardo Jafet
	Dr. Rubens Antunes Maciel e
	Dr. Zozimo Barroso do Amaral

COMISSÃO DE CORRIDAS:

Dr. Carlos Novis	Dr. Gustavo Philadelpho Azevedo e
Moacyr de Araújo Carvalho	

CONSELHO FISCAL:

Dr. Ary Pinheiro da Oliveira Lima	Dr. Alfredo Machado Guimarães
Dr. Israel de Carvalho Camará	Dr. Jessé Randolpho Carvalho de Paiva
Dr. João de Mello Magalhães	Dr. João Jabour e
Professor José Julio Velho da Silva	

CONSELHO CONSULTIVO:

Ministro Alfredo Laureano Bernardes	Arthur Herman Lundgren
Professor Arnaldo de Moraes	Dr. Carlos Telles da Rocha Faria
Senador Dragut Ernani Mello e Silva	Dr. Eduardo Bahout

ALGUNS TRABALHOS DE DOMINGO

Na manhã de domingo, foram anotados os seguintes exercícios:

TEVERE - L. Rigoni - 2.040 em 138".

ACCORDEON - J. Ulla - 2.040 em 134" e a última milha em 104".

NERO - A. Neves - 2.040 em 138" e 1.600 em 108".

JECA - A. Neves - 1.400 em 90".

MY RINCE - J. Martins - 1.400 em 90" 1/2.

CAZADOR - O. Ulla - 1.000 em 104".

SINUCA - A. Dornelles - 1.300 em 87".

FIGHTING SON - J. Ulla - 1.300 em 76".

SORRISO - A. Araújo - 1.400 em 90" 1/2.

FLORAL - D. Ferreira e CROSBY - O. Reibel - 1.400 em 90" chegaram juntos.

PARCIAIS DO GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR

Foram os seguintes, os parciais do Grande Prêmio Marciano de Aguiar:

Primeiros 240 metros - Platina - 16".

Primeiros 500 metros - Vigorosa - 56" 3/5.

Primeiros 1.000 metros - Ryd - 51" 3/5.

Primeiros 1.400 metros - Ryd - 51" 3/5.

Primeiros 1.600 metros - Ryd - 51".

Primeiros 1.800 metros - Nix - 111".

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:

Almirante Paulo Nogueira Penido	Angelo Bezerra Cascão
Armando Gomes de Oliveira	Henrique da Silva Tavares
Isaac Elbas	Paulo Tavares e
Tristão Alves Camara	

EQUINOYITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINO FLUMINENSE S.A.

AV. PRES. VARGAS, 443

(30590)

MOSAICO

A vitória de Platina foi obtida com a facilidade geralmente esperada, muito embora alguns pilotos em ação tenham cometido erros. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo parede". Marchant, no entanto, percebeu o golpe e, com tranquilidade, fez retroceder a sua pilotada para que pudesse, já no meio da grande curva, avançar por fora daquelas mesmas adversárias. E, na reta, o domínio incontestável da filha de Blue Train se manifestou esmagador: foi, gradativamente, aumentando a vantagem e, embora sem empenho maior, deixou fora de foco a sua modesta "runner up". Esta foi Flor do Sol, que, após alguma luta, dominou Apolo, com firmeza, mas sem prestígio suficiente para vencer a filha de Hyde e Nix, que se deu a ponto e este "fazendo